

A FROTA INDUSTRIAL DE ARRASTO DE PARELHAS DO ESTADO DE SÃO PAULO: ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E ETNOBIOLÓGICOS

ROTUNDO, Matheus Marcos ^{1, 3}; SEVERINO-RODRIGUES, Evandro ^{2, 3}

¹ Pós-graduando – Mestrado - Instituto de Pesca. mmrotundo@unisanta.br

² Orientador – Pesquisador Científico - Instituto de Pesca

³ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

Devido às restrições à pesca de arrasto de parelha no litoral paulista e à queda da produtividade das principais espécies comerciais, esta modalidade de pesca vem sofrendo um grande declínio econômico. Os pescadores industriais possuem grande conhecimento sobre o ambiente marinho, que pode ser empregado de maneira integrada ao conhecimento científico, fornecendo ferramentas úteis para o manejo de recursos pesqueiros. O presente projeto, realizado junto aos pescadores e armadores das empresas que atuam com embarcações de arrasto da modalidade parelha no Estado de São Paulo, tem como objetivo descrever o perfil socioeconômico e avaliar o conhecimento dos pescadores sobre os aspectos ecológicos e biológicos dos principais recursos pesqueiros explorados, preferências e restrições alimentares, indicações medicinais, espécies causadoras de acidentes, cadeia produtiva, políticas pesqueiras e o futuro da atividade, além de caracterizar a riqueza da ictiofauna e carcinofauna capturadas. Os trabalhadores estão sendo entrevistados com o auxílio de roteiros semiestruturados, com questões abertas e fechadas, além de serem feitas fotos das principais espécies capturadas por esta modalidade. Também estão sendo realizados embarques com a frota, assim como o acompanhamento dos desembarques, buscando caracterizar a atividade. As informações obtidas nas entrevistas serão correlacionadas com dados da literatura científica, buscando sua corroboração.

Palavras-chave: pesca industrial, recursos pesqueiros, etnobiologia